FOTO: DIVULGAÇÃO

APROVAÇÃO BENEFICIARÁ PRODUTORES

INCENTIVO

PROGRAMA "PORTEIRA ADENTRO" É APROVADO POR UNANIMIDADE NA CÂMARA DE VEREADORES

SINFRA *poderá ceder maquinários para melhoria de carreadores*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Por unanimidade, os vereadores de Tangará da Serra aprovaram o projeto de autoria do Executivo Municipal para a criação do programa de incentivo ao desenvolvimento da atividade rural, denominado "Porteira Adentro". O projeto objetiva assegurar melhores condições de infraestrutura para a atividade agropecuária e garantir o escoamento eficiente da produção local.

Com a aprovação, a Câmara Municipal avaliza o Poder Executivo a prestar serviços de infraestrutura em propriedades rurais particulares, utilizando máquinas e equipamentos municipais, desde que respeitadas as disponibilidades orçamentárias e os critérios estabelecidos na lei. A execução dos serviços será realizada com o uso de máquinas, equipamentos, materiais e mão de obra disponibilizados pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Sendo assim, fica autorizada a Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) a ceder, mediante disponibilidade, máquinas, equipamentos, operadores e mão de obra à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio de termo de cessão firmado pelos secretários das respectivas pastas.

> ***PROJETO OBJETIVA ASSEGURAR MELHORES CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA AGROPECUÁRIA***

São considerados serviços do Programa "Porteira Adentro": manutenção, abertura, terraplenagem e cascalhamento de vias de acesso internas às propriedades rurais; construção, conservação e limpeza de tanques para piscicultura; construção de reservatórios de água para bovinocultura de corte ou irrigação; cascalhamento de currais destinados à bovinocultura de leite; construção de barraginhas para contenção de água e recuperação de nascentes; construção e reforma de pontes, trincheiras, bueiros e açudes; drenagem de acessos internos às propriedades rurais; serviços de emergência em situações de calamidade pública; serviços adicionais relacionados à infraestrutura rural, devidamente requisitados e aprovados. Cada propriedade terá direito a até 20 horas de serviços por ano, podendo ser ampliadas mediante autorização prévia da Comissão do Programa. Os serviços que necessitarem de licenciamento ambiental deverão ser providenciados pelo produtor rural e a taxa de contribuição para execução dos serviços fica fixada e calculada com base no consumo de combustível (litros/hora) por máquina utilizada, a ser regulamentada por decreto, com pagamento realizado diretamente ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (FMDRS).

FOTO: DIVULGAÇÃO

SESSÃO ORDINÁRIA ACONTECEU NESTA QUARTA, 05

IMBRÓGLIO

Projeto para criação de cargos é barrado pelos vereadores pela segunda vez

EMBORA O PROJETO *tenha sido redesenhado, com retirada de três cargos, foi recusado*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Pela segunda vez o Executivo Municipal teve o projeto para criação de cargos para a Administração recusado pelos vereadores tangaraenses. O documento entrou em tramitação um tempo atrás e continha a previsão de criação de 27 novos cargos para diversas secretarias. Os vereadores, na oportunidade, entenderam que o projeto não estava a contento e recusaram a proposta que foi refeita, reduzindo para 24 cargos, mas novamente o projeto foi barrado na Casa de Leis.

A princípio, o vereador Romer Japonês pediu vista de sete dias, mas teve o pedido negado após o vereador Fabio Brito defender que a votação não fosse mais protelada. Com oito votos contrários a rejeição foi estabelecida.

O projeto foi para votação com parecer contrário da comissão e assim continuou, em razão de que os vereadores apoiaram a comissão em seu entendimento.

Votado na Sessão Ordinária realizada na quarta-feira, 5, em caráter especial por conta do dia 04 ser período carnavalesco, acabou recebendo críticas até mesmo de vereadores que estão na base do governo do prefeito Vander Masson. "(...) São dois projetos que foram desenhados e redesenhados de maneira extremamente desconfortável, como ficou aqui para a Câmara Municipal", disse o vereador Professor Sebastian Ramos, ao elencar uma série de projetos, que, segundo o parlamentar, poderiam ter sido enviados ao Legislativo antes do projeto que foi rejeitado.

> ***SÃO DOIS PROJETOS QUE FORAM DESENHADOS E REDESENHADOS DE MANEIRA EXTREMAMENTE DESCONFORTÁVEL***

"Então se os problemas apontados aqui ainda não foram resolvidos, neste momento não é hora de conversar sobre o projeto em questão", completa.